

Transportadora  
Brasileira Gasoduto  
Bolívia-Brasil S.A. -  
TBG

**Demonstrações contábeis  
intermediárias em  
30 de setembro de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
www.kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. -TBG  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (Companhia) em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias.



## **Ênfase**

### **Transação com partes relacionadas**

Chamamos a atenção para o fato que a totalidade das operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás são realizadas com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 8 às demonstrações contábeis intermediárias. Portanto, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Revisão dos valores correspondentes ao período anterior**

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o período findo em 30 de setembro de 2017, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7

# Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

## Balancos patrimoniais

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	30.09.2018	31.12.2017	Passivo	Nota	30.09.2018	31.12.2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18	22	Fornecedores		37	44
Títulos e valores mobiliários	5	214	206	Provisão para imposto de renda e contribuição social	10	155	127
Aplicações financeiras vinculadas	6	30	6	Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	178	181
Contas a receber:				Empréstimos subordinados dos demais acionistas	8(b)	104	86
Sistema Petrobras	8(a)	277	117	Financiamentos de agências multilaterais de crédito	9	28	57
Tributos antecipados		68	98	Dividendos	11(c)	-	271
Demais ativos circulantes		18	14	Tributos diferidos		38	-
				Outras contas a pagar		62	55
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>625</b>	<b>463</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>602</b>	<b>821</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	823	759
Depósitos judiciais		2	2	Obrigações atuariais	20	67	57
		2	2	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10(a)	341	291
Imobilizado	7	1.789	1.915	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.231</b>	<b>1.107</b>
Estoque de sobressalentes		50	49	Patrimônio líquido	11		
				Capital social		203	203
Total do Imobilizado		1.839	1.964	Reservas de lucros		41	41
Intangível - softwares		8	11	Ajustes de avaliação patrimonial		(3)	(3)
				Dividendos adicionais propostos		-	271
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.849</b>	<b>1.977</b>	Lucros acumulados		400	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>641</b>	<b>512</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.474</b>	<b>2.440</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>2.474</b>	<b>2.440</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

# Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

	Jul a Set 2018	Jul a Set 2017 (não revisado)	Jan a Set 2018	Jan a Set 2017 (não revisado)
<b>Receita operacional líquida (Nota 12)</b>	<b>423</b>	<b>323</b>	<b>1.163</b>	<b>980</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>				
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(45)	(47)	(136)	(132)
Custo de operação e manutenção (Nota 13)	(55)	(46)	(146)	(135)
<b>Total do custo dos serviços prestados</b>	<b>(100)</b>	<b>(93)</b>	<b>(282)</b>	<b>(267)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>323</b>	<b>230</b>	<b>881</b>	<b>713</b>
Despesas gerais e administrativas (Nota 14)	(25)	(23)	(73)	(71)
<b>Lucro operacional</b>	<b>298</b>	<b>207</b>	<b>808</b>	<b>642</b>
Despesas financeiras (Nota 15)	(9)	(10)	(37)	(67)
Receitas financeiras (Nota 6)	2	3	10	34
Variação cambial de passivos (Nota 16)	(34)	36	(167)	24
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(41)</b>	<b>29</b>	<b>(194)</b>	<b>(9)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>257</b>	<b>236</b>	<b>614</b>	<b>633</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10(c))	(85)	(80)	(206)	(215)
<b>Lucro antes das participações de empregados</b>	<b>172</b>	<b>156</b>	<b>408</b>	<b>418</b>
Participações dos empregados	(8)	-	(8)	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>164</b>	<b>156</b>	<b>400</b>	<b>418</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

## Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

*(Em milhões de Reais)*

	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
<b>Lucro líquido</b>	<b>400</b>	<b>418</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
Itens que não serão reclassificados para o resultado Sem movimentação nos períodos	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>400</u></b>	<b><u>418</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhões de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros Legal	Outros resultados abrangentes	Dividendo Adicional Proposto	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>203</b>	<b>41</b>	<b>(8)</b>	<b>423</b>	<b>-</b>	<b>659</b>
Autorização da AGO 20/04/17 para pagamento de dividendos	-	-	-	(423)	-	(423)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	418	418
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>203</b>	<b>41</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>418</b>	<b>654</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>203</b>	<b>41</b>	<b>(3)</b>	<b>271</b>	<b>-</b>	<b>512</b>
Autorização da AGO 20/04/18 para pagamento de dividendos	-	-	-	(271)	-	(271)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	400	400
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>203</b>	<b>41</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>400</b>	<b>641</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

## Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	400	418
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Depreciação do gasoduto (Nota 7)	136	132
Depreciação/Amortização de outros itens imobilizado e intangível	5	4
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	204	43
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(10)	(34)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50	2
Variações em ativos e passivos:		
Redução (aumento) de depósitos vinculados	(24)	(28)
Redução (aumento) de contas a receber	(160)	88
Adiantamentos recebidos da Petrobras	(50)	(48)
Aumento (redução) no imposto de renda e contribuição social	28	(136)
Redução (aumento) nos demais ativos	36	107
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	17	(179)
	<u>232</u>	<u>(49)</u>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<u>632</u>	<u>369</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Pagamento de juros a empresas do Sistema Petrobras	(11)	(8)
Pagamento de juros aos demais acionistas	(10)	(8)
Pagamento de juros sobre dividendos	(13)	(7)
Pagamento de juros de financiamentos de agências multilaterais de crédito	(1)	(2)
	<u>(35)</u>	<u>(25)</u>
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais</b>	<u>597</u>	<u>344</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(542)	(855)
Amortização de financiamentos de agências multilaterais de crédito	(38)	(33)
	<u>(580)</u>	<u>(888)</u>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento</b>	<u>(580)</u>	<u>(888)</u>
<b>Atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	2	553
Adições ao imobilizado	(23)	(44)
	<u>(21)</u>	<u>509</u>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<u>(21)</u>	<u>509</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(4)</u>	<u>(35)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<u>22</u>	<u>45</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>18</u>	<u>10</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhões de Reais)

	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
<b>Receitas</b>		
Serviços de transportes	1.402	1.207
Outras receitas	3	3
	<u>1.405</u>	<u>1.210</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos serviços prestados	(83)	(72)
Materiais, energia, serviços e outros	(18)	(18)
	<u>(101)</u>	<u>(90)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>1.304</u>	<u>1.120</u>
<b>Retenções</b>		
Depreciação do gasoduto	(136)	(132)
Depreciação/Amortização de outros itens	(5)	(4)
	<u>(141)</u>	<u>(136)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>1.163</u>	<u>984</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Ganho com variação cambial de passivos	-	-
Receitas financeiras	10	34
	<u>10</u>	<u>34</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>1.173</u>	<u>1.018</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	121	112
Impostos e contribuições	448	445
Despesas financeiras	204	43
Lucro líquido do período	<u>400</u>	<u>418</u>
	<u>1.173</u>	<u>1.018</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias**

*(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, que tem a Petrobras Logística de Gás S.A. - LOGIGÁS como acionista controladora desde 10 de dezembro de 2015. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região geoeconômica de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica, que também estão contempladas no objeto social da Companhia.

Proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, em território brasileiro, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de metros cúbicos por dia, ao longo de 2.593 quilômetros de dutos. O trajeto do empreendimento, que passa por 136 municípios, tem início em Corumbá (MS), se estende pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas, no Rio Grande do Sul.

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

Os recursos financeiros para a construção do gasoduto advêm de empréstimos subordinados dos acionistas (Nota 8 (b)) e de financiamentos de agências de crédito (Nota 9).

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte com duração de 20 a 40 anos, resumidos a seguir, na modalidade *ship or pay*, na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado:

- (i) Contrato de transporte de quantidades básicas (TCQ) - para 18 milhões de m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2019. A capacidade referente a este contrato será oferecida ao mercado por chamada pública, em consonância com a Portaria 472/2017 do MME e as Resoluções n°15/2014 e n°11/2016 da ANP. A capacidade de transporte disponível a partir de 2020 será ofertada por concurso aberto aos carregadores interessados. A Companhia está em tratativas com a ANP e a expectativa é de que até o final de 2018 o Edital de Chamada Pública seja publicado. Não há expectativa de perda na recuperabilidade nos ativos em função desse processo.
- (ii) Contrato de transporte de quantidades adicionais (TCO) - para 6 milhões de m<sup>3</sup>/dia, com pagamento antecipado e prazo de duração de 40 anos e vigência até setembro de 2041.
- (iii) Contrato de transporte de quantidades complementares (TCX) - para 6 milhões de m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2021.

- (iv) Contrato de transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade - CPAC 2007 - para uma capacidade adicional de 5,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia no trecho sul do gasoduto, entre Paulínia e Araucária, com prazo de duração de 20 anos e vigência até setembro de 2030.

Os Contratos ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petrobras.

## **2 Resumo das Principais práticas contábeis**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: CPC 48 Instrumentos Financeiros, inclusive aqueles reativos à contabilidade de hedge; CPC 47 Receita de Contrato com Cliente. O impacto identificado relativo ao CPC 47 está mencionado e quantificado nas notas 2.2.b e 12 e não houve impacto identificado na adoção do CPC 48.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis intermediárias foi concedida pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2018.

### **2.2 Novas normas e interpretações - Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)**

#### **a. *CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9 Financial Instruments)***

O CPC 48 (IFRS 9) estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de hedge e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo CPC 48 (IFRS 9), a Companhia não reapresentou suas demonstrações contábeis de períodos anteriores em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros.

#### *Classificação e mensuração*

O CPC48 (IFRS 9) estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo.

A companhia não sofreu impactos materiais na classificação e mensuração de seus ativos financeiros quando da adoção inicial do CPC (IFRS 9).

#### **b. *CPC 47 Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers)***

O objetivo do IFRS 15 é estabelecer os princípios que devem ser aplicados para que sejam apresentadas demonstrações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente, o que inclui maiores requerimentos de divulgação. Esse pronunciamento deverá ser aplicado a todos os contratos com clientes, exceto quando a transação envolver permutas não monetárias entre entidades na mesma linha de negócios para facilitar vendas a clientes ou clientes potenciais, ou, quando a transação estiver no escopo de outro pronunciamento.

A Companhia determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com modelo composto pelas cinco etapas a seguir: 1) identificação do contrato com o cliente; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

#### *Receitas de direitos não exercidos (breakage)*

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a apresentar separadamente, na nota explicativa nº 12, as receitas oriundas de direitos não exercidos por clientes em contratos com cláusulas de ship or pay no montante de R\$ 237 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 183 em 30 de setembro de 2017).

No entanto, as mudanças em função da adoção do IFRS 15 apenas alteraram a forma como as referidas receitas são apresentadas na nota explicativa nº 12, não havendo impacto no resultado do período.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais demonstrações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Aplicações financeiras	<u>18</u>	<u>22</u>
	<u>18</u>	<u>22</u>

As aplicações financeiras são mantidas no Banco do Brasil S.A. e estão representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período, com vencimento inferior a 90 dias.

#### 5 Títulos e valores mobiliários

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Aplicações financeiras	<u>214</u>	<u>206</u>
	<u>214</u>	<u>206</u>

As aplicações financeiras são mantidas no Banco do Brasil S.A. e estão representadas por quotas de fundos de renda fixa disponíveis para venda, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período.

#### 6 Aplicações financeiras vinculadas

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Vinculados ao serviço da dívida	<u>30</u>	<u>6</u>
	<u>30</u>	<u>6</u>

As aplicações financeiras vinculadas são mantidas no Banco do Brasil S.A. para garantir o pagamento do serviço da dívida de curto prazo em moeda estrangeira. Em 30.09.2018 estão representadas por quotas de fundos de renda fixa disponíveis para venda, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período.

As receitas financeiras estão assim demonstradas:

	<b>30.09.2018</b>	<b>30.09.2017</b>
Receita nas aplicações de renda fixa	<u>10</u>	<u>34</u>
	<u>10</u>	<u>34</u>

## 7 Imobilizado

	Tempo estimado de vida útil (anos)	<u>30.09.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	4.507	(2.751)	1.756	1.878
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	11	(7)	4	5
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(4)	-	-
Máquinas e equipamentos Operacionais	10	6	(5)	1	2
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	14	(12)	2	3
Equipamentos e instalações de comunicação	5	6	(5)	1	1
Imobilizado em andamento (ii)		25	-	25	26
		<u>4.573</u>	<u>(2.784)</u>	<u>1.789</u>	<u>1.915</u>

- (i) A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.
- (ii) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, instalações e outros bens	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	1.976	52	3	9	2.040
Adições	-	53	-	1	54
Transferências	78	(79)	-	1	-
Depreciação	(176)	-	(1)	(2)	(179)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	1.878	26	2	9	1.915
Adições	-	23	-	-	23
Transferências	24	(24)	-	-	-
Baixas	(10)	-	-	-	(10)
Depreciação	(136)	-	(1)	(2)	(138)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<u>1.756</u>	<u>25</u>	<u>1</u>	<u>7</u>	<u>1.789</u>

## 8 Partes relacionadas

### a. Sistema Petrobras

	30.09.2018			31.12.2017		
	Petrobras	Logigás	Total	Petrobras	Logigás	Total
<b>Ativo circulante</b>						
Contas a receber	134	-	134	117	-	117
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	143	-	143	-	-	-
	<u>277</u>	<u>-</u>	<u>277</u>	<u>117</u>	<u>-</u>	<u>117</u>
<b>Passivo circulante</b>						
Contas a pagar	-	-	-	-	2	2
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	9	-	9	35	-	35
Adiantamentos de clientes (ii)	60	-	60	54	-	54
Empréstimos subordinados - Nota 8(b)	-	109	109	-	90	90
	<u>69</u>	<u>109</u>	<u>178</u>	<u>89</u>	<u>92</u>	<u>181</u>
<b>Passivo não circulante</b>						
Adiantamentos de clientes (ii)	823	-	823	759	-	759
Empréstimos subordinados - Nota 8(b)	-	-	-	-	-	-
	<u>823</u>	<u>-</u>	<u>823</u>	<u>759</u>	<u>-</u>	<u>759</u>
<b>Resultado do exercício:</b>						
Receita bruta de serviços prestados - Nota 12	1.405	-	1.405	1.629	-	1.629
Despesas financeiras - Nota 15	-	(18)	(18)	-	(33)	(33)
Variações cambiais - Nota 16	(121)	(19)	(140)	(8)	(1)	(9)

(i) **Efeito cambial sobre a tarifa**

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. Até 30.09.2018 foi apurado o montante de R\$ 143 milhões a ser recuperado, via aumento de tarifa, no ano de 2019 (em 2017 foi apurado o montante de R\$ 35 milhões, que está sendo devolvido em 2018 via redução da tarifa).

(ii) **Adiantamentos de clientes**

**Petrobras**

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado conforme a prestação de serviços de transporte pelo período de 40 anos, desde 2001.

Inclui o pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, desde outubro de 2010, e novas estações de entrega, que serão liquidados conforme a prestação de serviço de transporte, após o término de cada obra.

Inclui também o pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001. Inicialmente este contrato foi assinado com a Gaspetro e em 1º de junho de 2012 foi cedido para a Petrobras.

**b. Operações com acionistas**

***Empréstimos subordinados***

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil incluiu aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento. Deste total, 59% foram registrados como empréstimos subordinados e 41% como capital social, ambos aportados na proporção da participação societária de cada acionista.

Até abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelos financiamentos dos gastos administrativos da TBG, que totalizaram US\$ 19 milhões. Deste total, 50% foram registrados como empréstimos subordinados e 50% como capital integralizado, também na proporção da participação societária de cada acionista.

Os empréstimos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação têm condição prioritária de liquidação e por isso são qualificados como dívidas sênior. Os empréstimos obtidos junto aos acionistas deverão ter liquidação subsequente e por isso são qualificados como empréstimos subordinados. Ambos possuem características de longo prazo.

Os empréstimos subordinados totalizam US\$ 192,4 milhões, remunerados à taxa de juros de 15% a.a., cujo pagamento do principal ocorrerá após a liquidação dos financiamentos das agências multilaterais de crédito. Em 2016 foi autorizado pelos detentores das dívidas sênior a amortização de US\$ 140 milhões dos empréstimos subordinados, resultando um saldo remanescente de US\$ 52 milhões que serão liquidados em dezembro de 2018.

Os saldos dos empréstimos subordinados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, incluindo o principal e os juros, são:

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Passivo circulante		
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 8 (a) )	<u>109</u>	<u>90</u>
BBPP Holdings Ltda.	62	51
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	25	21
GTB - TBG Holdings S.À. R. L.	<u>17</u>	<u>14</u>
Total dos acionistas	<u>104</u>	<u>86</u>

Até 30.09.2018 as despesas financeiras com juros, creditados aos acionistas por conta dos empréstimos subordinados, foram de R\$ 22 e a correção dos dividendos pela SELIC foi de R\$ 13.

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 8(a) )	18	33
BBPP Holdings Ltda.	10	19
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	4	7
GTB - TBG Holdings S.À. R. L.	3	5
Total dos demais acionistas	17	31

## 9 Financiamentos de agências multilaterais de crédito

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para informações sobre risco de taxa de juros e moeda estrangeira, veja Nota 18 (b) - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

Em novembro e dezembro de 1998 foram assinados contratos de financiamento com as agências multilaterais de crédito relacionadas a seguir, no montante de US\$ 510 milhões, com prazos variando de 15 a 20 anos, e saques efetuados a partir de 1999, cujos saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são compostos como se segue:

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	28	47
Banco Europeu de Investimento (BEI)	-	10
Passivo circulante	28	57

### Vencimentos do valor nominal do principal e juros dos financiamentos até o vencimento

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
6 meses ou menos	28	34
6 a 12 meses	-	23
	28	57

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas agências multilaterais de crédito são garantidos pelo Governo Federal do Brasil (União). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela União em favor das mesmas, foram firmados contratos de contra-garantia, tendo como signatários a União, a TBG, a Petrobras e o Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a disponibilizar as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela União. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a Petrobras, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a disponibilização das receitas mencionadas.

**Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros LIBOR (variável determinada pelo IADB rate do BID), com vencimento da última parcela em 15 de dezembro de 2018.

**Banco Europeu de Investimento (BEI)**

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (*EIB internal rate*), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999 e a última parcela foi paga em 15 de junho de 2018.

Os contratos apresentam as seguintes cláusulas restritivas (“*covenant*”):

- (i) O Mutuário não poderá, sem autorização prévia do Banco, assumir novas obrigações financeiras distintas das contempladas no esquema de financiamento para a execução do projeto e cujos prazos de vencimento sejam maiores de um ano, se como consequência desse novo endividamento a relação entre a geração interna de recursos e os serviços de suas dívidas, compreendendo o pagamento do principal, juros, comissões e outros encargos, for inferior a 1,5 vezes;
- (ii) O Mutuário se compromete a adotar as medidas necessárias para que a relação entre a dívida privilegiada (*senior debt*) de longo prazo (excluída a porção dessa dívida com vencimento no ano em curso), e a soma do patrimônio líquido com o passivo total não seja superior a 67%.

Para os períodos findos em 30.09.2018 e 31.12.2017, a Companhia cumpriu com estas obrigações.

## 10 Impostos e contribuições sociais

- (a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

	30.09.2018	31.12.2017
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	438	371
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	56	24
Provisão para devolução de tarifa	-	(12)
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(125)	(75)
Outras exclusões temporárias	(30)	(19)
	<hr/>	<hr/>
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	339	289
	<hr/>	<hr/>
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	2	2
	<hr/>	<hr/>
	<hr/>	<hr/>
	341	291

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	<b>30.09.2018</b>	<b>30.09.2017</b> (não revisado)
Lucro líquido do exercício, antes dos impostos e após participação dos empregados	606	633
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(206)	(215)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício	(206)	(215)
Corrente	(156)	(215)
Diferido	(50)	-

(c) Provisão para imposto de renda e contribuição social:

	<b>30.09.2018</b>	<b>30.09.2017</b> (não revisado)
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	206	215
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	49	-
Provisões temporárias	2	-
Depreciação fiscal do gasoduto	(67)	-
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	(35)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	155	215

## 11 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 12% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 8% - GTB - TBG Holdings S.À. R. L..

### b. Reservas de lucros

#### *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social.

**c. Dividendos propostos**

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido, que em 2017 correspondeu a R\$ 271. A proposta de dividendos encaminhada à Assembleia Geral Ordinária foi de R\$ 542, correspondente a distribuição integral do lucro do exercício de 2017, tendo sido aprovada em 20/04/2018 e integralmente pagos até 30.09.2018.

**12 Receita operacional líquida**

	<b>30.09.2018</b>	<b>30.09.2017</b> (não revisado)
Receita bruta de serviços de transporte	1.168	1.027
Receita bruta de direitos não exercidos (beakage)	237	183
<b>Total da receita bruta de prestação de serviços (Nota 8(a))</b>	<b>1.405</b>	<b>1.210</b>
Tributos incidentes sobre faturamento	(242)	(230)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.163</b>	<b>980</b>

**13 Custo dos serviços prestados**

	<b>30.09.2018</b>	<b>30.09.2017</b> (não revisado)
<b>Custo de operação e manutenção</b>		
Pessoal	63	64
Manutenção, conservação e reparos	25	29
Aluguel	13	13
Consumo de material	6	9
Utilização de sistemas de comunicação	2	2
Serviço de apoio operacional e outros	11	13
Despesas de viagens	1	2
Consumo de energia	25	3
	<b>146</b>	<b>135</b>

**14 Despesas gerais e administrativas**

	<b>30.09.2018</b>	<b>30.09.2017</b> (não revisado)
Pessoal	46	44
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	5	5
Despesas com imóveis	3	3
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	5	4
Despesas com serviços contratados	8	9
Despesas de viagens	1	1
Despesas de comunicação e gerais	5	5
	<b>73</b>	<b>71</b>

## 15 Despesas financeiras

	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Fornecedores	1	6
Empréstimos e financiamentos	1	4
Empresas do Sistema Petrobras (nota 8 (b) )	18	29
Empréstimo subordinado - demais acionistas	10	9
Juros sobre dividendos - demais acionistas	7	19
	37	67
	37	67

## 16 Variação cambial de passivos

	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Empréstimos e financiamentos	(9)	2
Empresas do Sistema Petrobras	(140)	19
Empréstimo subordinado - demais acionistas	(18)	3
	(167)	24
	(167)	24

## 17 Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante, em fornecedores, devido ao vínculo com contratos de fornecimento de serviços. Em 30.09.2018 montam R\$ 3 (R\$ 3 em 31.12.2017). Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível. Os mais relevantes estão a seguir mencionados, porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações contábeis intermediárias:

### Contingências passivas

- Uma empreiteira contratada para obras do projeto Confiabilidade, pleiteia a condenação da TBG ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 244 (R\$ 223 em 31.12.2017). Por outro lado a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 162 (R\$ 149 em 31.12.2017).
- Pleito de indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos no curso da execução dos contratos de prestação de serviços. O valor máximo de exposição da TBG, atualizado, é de R\$ 110 (R\$ 100 em 31.12.2017).

- O Sindicato Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo e o Sindipetro Paraná/Santa Catarina ajuizaram Ações Cíveis Públicas em face da TBG, requerendo o cálculo do "Complemento da RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime" conforme Acordo Coletivo de Trabalho. O valor estimado atualizado da eventual contingência para as duas ações é de R\$ 34.
- Pleito de ressarcimento, no valor de R\$ 27 (R\$ 25 em 31.12.2017), por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção da ECOMP de Capão Bonito, SP.
- A TBG consta como pólo passivo de diversas ações trabalhistas, na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 3 (R\$ 3 em 31.12.2017).
- Multas e sanções de atos administrativos R\$ 17 (R\$ 16 em 31.12.2017).
- Pleitos de natureza indenizatória, diversos autores R\$ 18 (R\$ 17 em 31.12.2017).
- Contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 3 (R\$ 3 em 2017).
- Pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II R\$ 6 (R\$ 6 em 31.12.2017).

#### **Contingência ativa - não contabilizada**

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Em 28 de outubro de 2016 foi publicada decisão sobre o sobrestamento do Mandado de Segurança até o pronunciamento definitivo do STF no recurso extraordinário nº 574.706/PR, interposto pela União Federal, face a existência de repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança. Em 13.12.2017 foi publicada a decisão que determinou remessa dos autos para o TRF da 2ª Região, para associar os presentes autos ao paradigma RE 574.706/PR, tendo em vista que o STF reconheceu a repercussão geral da questão constitucional versada nos autos, cujo Acórdão foi publicado em 02/10/2017. Em 25/08/2018 os autos foram conclusos com o vice presidente para exame de admissibilidade ao recurso extraordinário interposto pela União Federal.

## **18 Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os período findo em 30 de setembro de 2018 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro a seguir:

<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>Nota</b>	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18	22
Títulos e valores mobiliários	5	214	206
Aplicações financeiras vinculadas	6	30	6
Contas a receber	8(a)	277	117
<b>Instrumentos financeiros</b>			
<b>Passivos</b>			
Fornecedores		37	44
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	1.001	940
Empréstimos e financiamentos	9	28	57

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Banco do Brasil S.A. (notas 4 e 5), o que faz com que este risco seja reduzido.

Não há risco de crédito em relação ao único cliente, Petrobras, que nos vinte anos de operação da Companhia sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados.

**b. Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

A viabilização financeira do projeto da Companhia baseou-se na contratação de empréstimos e aportes de acionistas, indexados substancialmente ao dólar norte-americano, conforme descrito nas Notas 8 e 9.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2018 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, com instituições financeiras e acionistas, em dólar norte-americano, no montante de R\$ 242 (R\$ 233 em 31.12.2017).

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 8) cujo saldo em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 884 (R\$ 813 em 31.12.2017), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

### **Análise de sensibilidade**

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável representa o saldo dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2018, e que os cenários possível e remoto representam o efeito decorrente da variação na cotação da taxa cambial, de 25% e 50%, respectivamente:

	Cenários		
	Provável (saldo)	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	242	61	121

Conforme mencionado na Nota 8(i), as receitas de serviços de transporte são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial congênita a longo prazo.

### **c. Risco de liquidez**

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2018			
Fornecedores e outras obrigações	37	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	172	65	196
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	104	-	-
Financiamentos de agências multilaterais de crédito	28	-	-
	<b>339</b>	<b>65</b>	<b>196</b>
Em 31 de dezembro de 2017			
Fornecedores e outras obrigações	44	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	181	65	260
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	86	-	-
Financiamentos de agências multilaterais de crédito	57	-	-
	<b>370</b>	<b>65</b>	<b>260</b>

### **d. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, os empréstimos e financiamentos da Companhia foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito que historicamente têm volatilidade menor que as taxas de mercado. Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim distribuídos com relação às taxas de juros:

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Total com taxas fixas	213	186
Total com taxas variáveis	28	47
	231	233

**e. Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os saldos de Recebíveis de ativos financeiros, empréstimos e recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar a empresas do sistema Petrobras estão mensurados ao custo amortizado e os saldos de títulos e valores mobiliários são mensurados a valor justo por meio de resultado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia são equivalentes aos seus valores contábeis.

**19 Cobertura de seguro**

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

	<b>US\$ milhões</b>	
<b>Riscos segurados</b>	<b>Valor em risco</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Danos materiais	5.017	1.310
Perda de receita bruta	506	154
Responsabilidade civil	250	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

**20 Obrigações atuariais**

	<b>30.09.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Plano de previdência complementar	17	15
Plano de saúde - AMS	50	42
	67	57

### **Previdência complementar**

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2017 é de 43 anos.

### **Plano de saúde AMS - Benefício pós-emprego**

A partir de 2014 os empregados da Companhia migraram para o plano de saúde AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras. O plano é administrado pela própria companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2017 é de 29 anos.

### **Movimentação das Obrigações Atuariais**

	30.09.2018			31.12.2017		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	MAS	Total
<b>Obrigações atuariais no início do exercício</b>	15	42	57	13	40	53
Custos reconhecidos no resultado	2	8	10	3	9	12
Outros resultados abrangentes - ORA	-	-	-	(1)	(7)	(8)
<b>Obrigações atuariais no final do exercício</b>	<u>17</u>	<u>50</u>	<u>67</u>	<u>15</u>	<u>42</u>	<u>57</u>